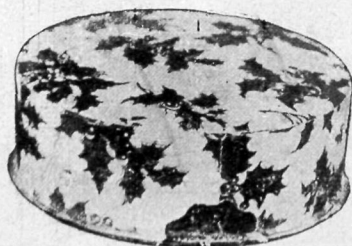
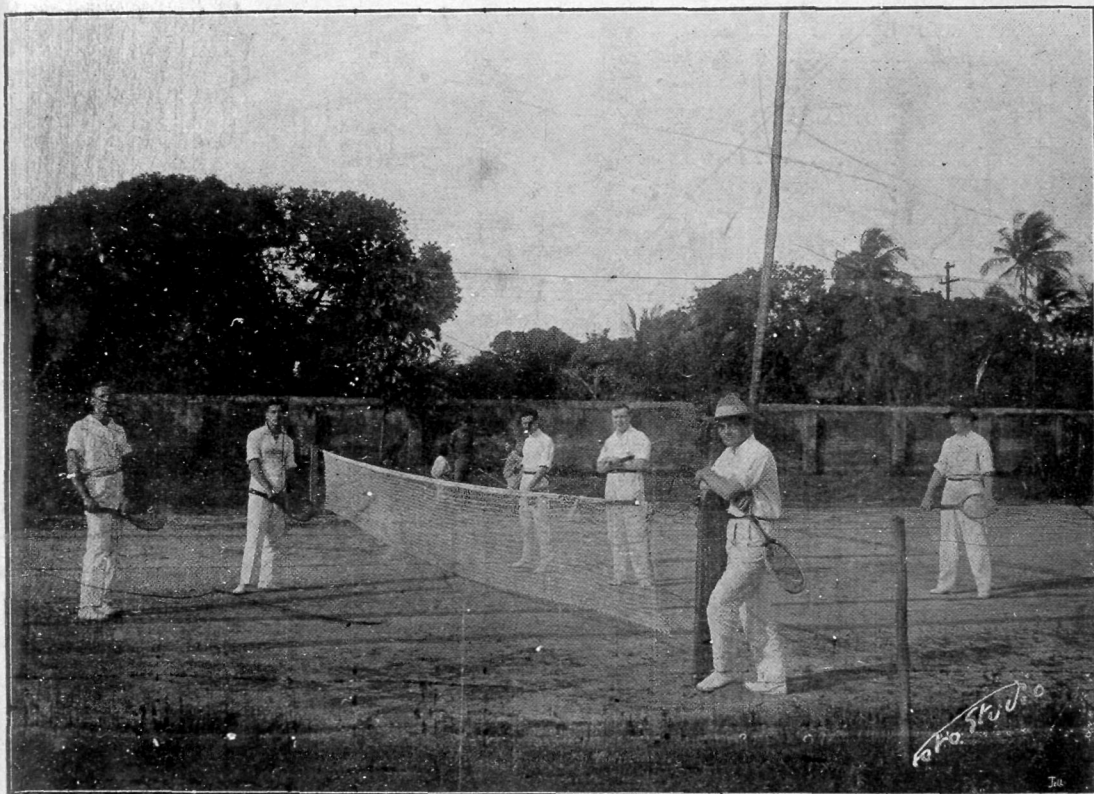


REVISTA

NUMERO 7

DA CIDADE

ANNO I



o melhor entre os melhores

**Agua de Colonia
e
Pós de Arroz**

BERENICE

Rua dos Guararapes n. 155

RECIFE - PERNAMBUCO

Maranhão & Lapa

Avenida Rio Branco, 82

AGENTES

SALÃO DE EXPOSIÇÃO

accessorios para automoveis

CHEVROLET

não gasta peças nem reparos!

TURISMO	6:900\$000
BARATA	6:900\$000
CAMINHÃO	6:800\$000

OAKLAND

STANDER	13:000\$000
ESPECIAL	13:500\$000

OFFICINA MECHANICA

RUA DA PALMA N. 15

Alerta

Alertinha n. 1-2

Mistura n. 2

São os melhores CIGARROS

FABRICA CAXIAS

Azevedo & Cia.

G. KYRILLOS & Cia.

CASA

DE PRIMEIRA ORDEM

Especialista em instalações electricas e artigos sanitarios

Lampadas de meza, ferros de engommar, fogões electricos, torradores de pão electricos, e grande stock de animaes electricos, estatuetas, etc.

Bonito sortimento de aparelhos de electro-plate para presente.

Stock permanente de artigos sanitarios, banheiras de louça e de ferro esmaltado, lavatorios de columna e sem columna, bidets, pias de louça com e sem pé, o que ha de mais chic e moderno.

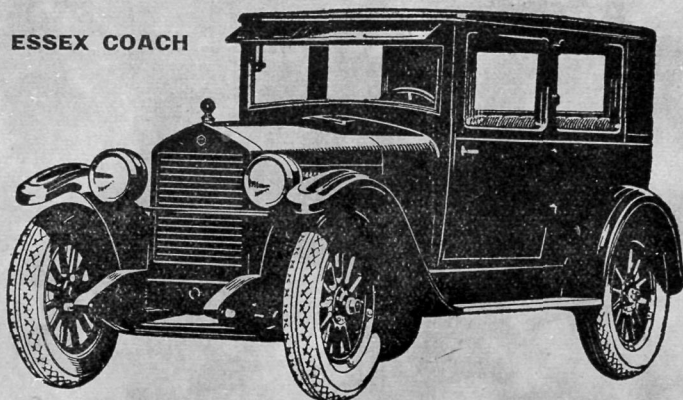
Azulejos de côres e molduras, o que ha de mais bonito.



RUA DO HOSPICIO N. 7 — PRAÇA MACIEL PINHEIRO N. 330 — Telephone, 36

HUDSON ESSEX

ESSEX COACH



AUTOS DE SEIS CYLINDROS DE MAIOR
VENDA NO MUNDO

A qualidade dos HUDSON-ESSEX fel-os, os autos de seis cylindros de maior venda no mundo.

Este volume proporcionou a economia no fabrico, não igualada por nenhum outro fabricante e permite preços muito abaixo de qualquer concorrente.

Por mais de dez annos o motor Super-Six permanece na vanguarda em supremacia mecanica. Nenhum outro motor, sem consideração de preço, já o excedeu em suavidade e duração.

A enorme e sempre crescente acceitação dos HUDSON e ESSEX em Recife é um reflexo da grande confiança do publico e do conhecimento da sua alta qualidade provada pelo tempo.

Distribuidores exclusivos para Pernambuco, Alagoas e Parahyba

ALVES FERNANDES IRMÃOS
AGENCIA HUDSON

175, Avenida Marquez de Olinda, 175



ATELIER
S.C.T.M.



FLY·TOX, O MELHOR
INSECTICIDA.
PODERÁ SER IMITADO MAS **NUNCA** IGUALADO

Depositarios para o Norte do Brasil:

B. H. TUCKNISS

Rua Vigarão Tenorio, 105 - 1. andar

PERNAMBUCO

RECIFE

NÃO...



COMPREM MOVEIS
SEM UMA CONSULTA
À

MOVELARIA PHOENIX

QUE POSSUE UM BELLO
STOCK IMPORTADO
DIRECTAMENTE DO RIO

ALECRIM & IRMÃO

RUA DA IMPERATRIZ, 89

RECIFE

POETAS

Isto de ser poeta é uma triste sina...
Os poetas, os que verdadeiramente o
são, multiplicam ao infinito as suas ma-
guas e os sentimentos, unindo a imagina-
ção e a sensibilidade e fazem da vida
alguma coisa maravilhosamente dolorosa.

Musset, um desses grandes torturados,
que ainda hoje, atravez da diversidade
do tempo, continua a ser um grande
poeta, dizia: "Ah! frappe-toi le cœur,
c'est la qu'est le génie..."

E a vida serve admiravelmente aos
poetas, nesse sentido, encarrega-se de os
atermentar sem descanso, grantes, exi-
lios, ingratidões e, por vezes, nesses con-
flictos o genio surge, realmente, luminoso,
puro, deslumbrante...

"Ah! frappe-toi le cœur!..."

E á força de "se frapper le cœur",
aniquila-se a vida.

Marcellina Dubordes Valmores, essa
mulher que foi uma grande poetisa, dizia
confessandô tacitamente o "nada" que
era para a felicidade o seu glorioso ta-
lento: "Un enfant! un enfant, ô seu le
ame de l'ame" Palme pure attachée au
malheur d'être femme..."

E mostrava bem, assim, que para a mulher, o talento não substitue nunca o sorriso doce dum filho, unica consolação que a vida lhe pode dar.

Beethoven, esse admiravel poeta da musica, que soffreu toda a sua vida, sob tantos aspectos, mal comprehendido nas suas affeições e na dignidade da sua existencia precaria, interrogava ainda, candidamente, na hora de morrer:

— Não é verdade, que eu tinha talento?...

E outros mais que passam no vasto mundo, que soffrem, que sentem, subjugados por esse indefinido pungir que os faz poetas, que os torna predestinados a grandes maguas, porque só de grandes alegrias ou de uma vida sem emoção não se faz um poeta.

Mas, afinal, é triste pensar com quantas horas amargas, com quantos sacrificios, com quantas desillusões, se adquire o direito de fazer essa pergunta orgulhosa e humilde, que envolve affirmacão e duvida, tocante e melancholica:

— Não é verdade que tenho talento?

MARIA DE CARVALHO

DR. MEIRA LINS

Cura da asthma infantil pelos
raios ultra violeta

Rua da Imperatriz, 254

Terças, Quintas e Sabbados

Das 10 ás 12 horas



PHONE, 841

PARA O CONFORTO DO
VOSSO LAR QUE DEVE SER
UM ENCANTO DE CARINHO,

A¹ Exposição

RUA NOVA, 286

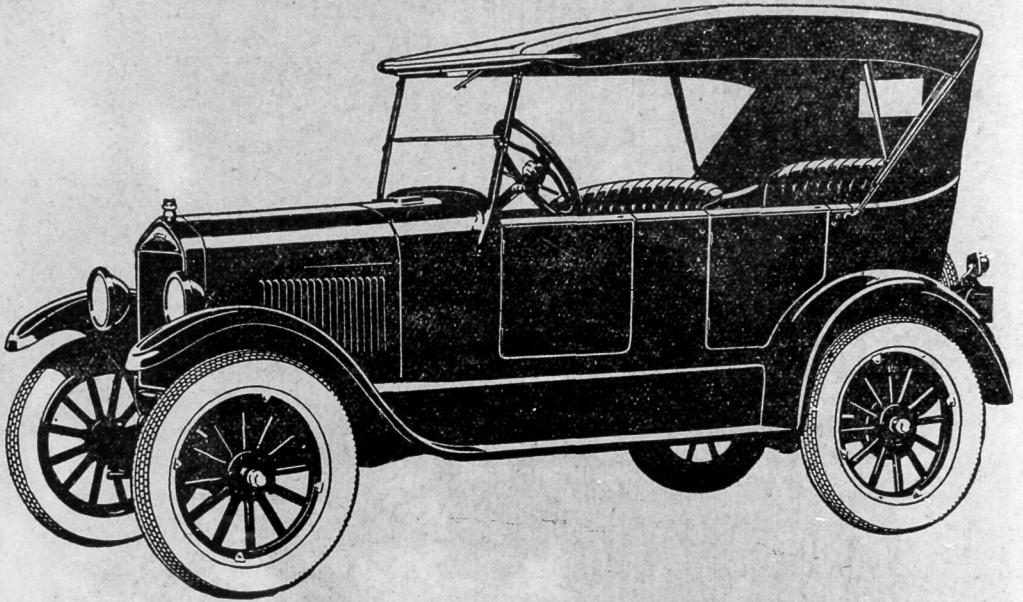


DISPÕE DO MAIS BELLO
SORTIMENTO DE STORES,
SANEFAS, REPOSTEIROS,
DOCÉIS, ETC. QUE O VOS-
SO BOM GOSTO POSSA
EXIGIR.

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Automoveis - Caminhões - Tractores



OSCAR AMORIM & C.^{IA}

RUA DA IMPERATRIZ, 118

32, P. Independencia, 36

RECIFE - PERNAMBUCO

CAMPINA GRANDE - R. Marquez de Herval, 42

VENDAS Á VISTA E A PAGAMENTOS MENSAES

Redação e Officinas: RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207

PHONE, 1111 — TELEG. " EDITORA "

Numero Avulso

600 rs.



Assignatura Annual

25\$000

ANNO I

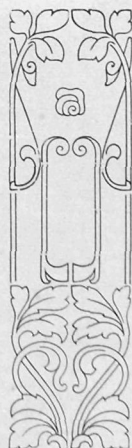
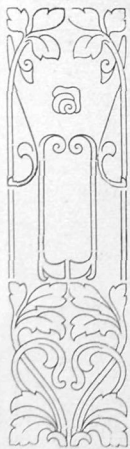
10 DE JULHO DE 1926

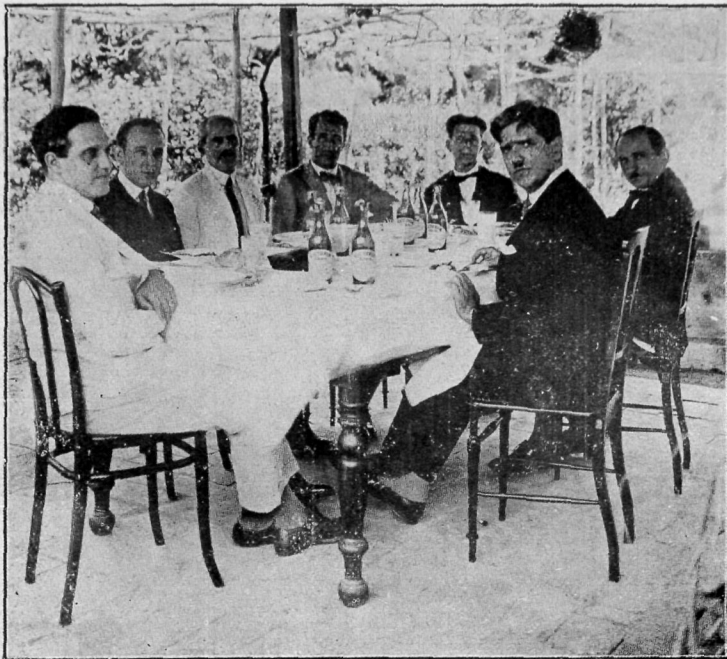
NUMERO 7

UMA BELLA ESPERANÇA PARA O NORTE

ESSA visita do snr. Washington Luis, presidente eleito da Republica, ao norte do pais, desperta na alma de todo nortista uma doce esperança de melhores dias. O nome do illustre paulista, quando atirado á aventura do suffragio publico, echoou em todo o territorio brasileiro como um grito auspicioso. Não era um nome desconhecido. Era um nome feito á custa de uma administração efficiente num Estado como o de S. Paulo que exige, mercê de seu progresso, um timoneiro de pulso firme, consciente de sua força, seguro de sua capacidade de acção. Washington Luis foi assim no governo de seu Estado, é assim na dynamica politica do pais e será assim na gestão presidencial que o seu povo lhe pôz ás mãos, certo de que elle deixará ao Brasil, pela sua intelligencia, pelo seu trabalho, por seu maravilhoso tino administrativo, o mesmo seguro equilibrio em que estabilisou o seu Estado natal. E essa expectativa sadia que sorriu ao pais inteiro com a victoria eleitoral do grande estadista, veio agora sorrir-nos mais, a nós, nortistas, pelo muito que se ha a esperar dessa visita a esse Norte até hoje lamentavelmente esquecido, abandonado á propria sorte, todas as suas fontes de riqueza mortas á mingua de um auxilio forte, efficiente, que trouxesse ao pais uma receita capaz de valer na balança orçamentaria como elemento vigoroso do equilibrio por que tanto se ha trabalhado, em vão.

De qualquer modo, essa visita do presidente eleito ao Norte do pais que vae governar é bem característica de suas boas intenções. Elle não quer dirigir um pais que não conhece todo e que, consequentemente, á sua visão de financista não poderiam accorrer todas as suas possibilidades, essas possibilidades de que precisa lançar mão para firmar em base solida a prosperidade economica do pais, o ponto e partida para o progresso que o Brasil jovem e gigante está a pedir e que, por nosso mal, a incuria de muitas administrações tem tolhido sempre. E quem nos diria que dessa visita presidencial não sorririam para a terra brasileira horisontes novos? Não é o Norte tão vasto e tão inexplorado? Todavia, uma particularidade notavel já se poderá registrar, como um vislumbre de esperança na terra dos ultimos descabros financeiros de após-guerra: o snr. Washington Luis não vae governar o seu pais somente pelos mappas. E bemdigamos isso...





SCIENCIA
E... BOAS

COMIDAS
AO
AR LIVRE

O academico do commercio, Alberto Collares: funcionario de cathogoria do Thesouro do Estado, acatado desportista, secretario da L. P. D. T. e do S. C. Flamengo, teve o seu aniversario natalicio na segunda-feira ultima, recebendo manifestações de sympathia de seus numerosos amigos, as quaes juntamos as nossas.

Jarbas Peixoto, um nome que se tem imposto na imprensa por suas letras de reacção, publicou, agora "As Vespas", pamphleto mensal da vida brasileira, cujo fasciculo referente ao mez de Maio nos foi gentilmente ofertado.

Obra de combate, "As Vespas" merecem a melhor acolhida de nosso publico legente.

Já dissemos e comnosco diria qualquer cidadão pacato que é inadivavel uma solução para o descongestionamento do transito na arteria principal da cidade que, a certas horas da tarde, está cheia de vehiculos, numa verdadeira plethora, prejudicando sua vida normal.

E os maiores atravancadores, os maiores precalços para os passageiros de autos de praça, para os pedestres são os autos dos srs. de "empregos grandes" e "grandes prestigios", que param contra a mão, desobedecem os signaes, andam a toda a velocidade, cortando os bondes etc . . . etc . . .

Murillo, do distincto casal Manoel Gomes de Mattos, o travesso Murillo de casa, mas o applicado e bem comportado alumno dos «Maristas», fez annos, segunda-feira, recebendo a guryxada amiga numa pandega terrivel, da qual se sobresaheu o gury Claudio Dubeux.

A Companhia Cinematographica Aurora Film enviou-nos convite para a "avant-première" de sua primeira comedia "Heróe do Seculo XX", na semana ultima, realizada no Cinema Royal especialmente para a imprensa e autoridades.

AGUA DE COLONIA "BERENICE"
A MAIS PERFUMADA



A
ALEGRIA
DA
VIDA

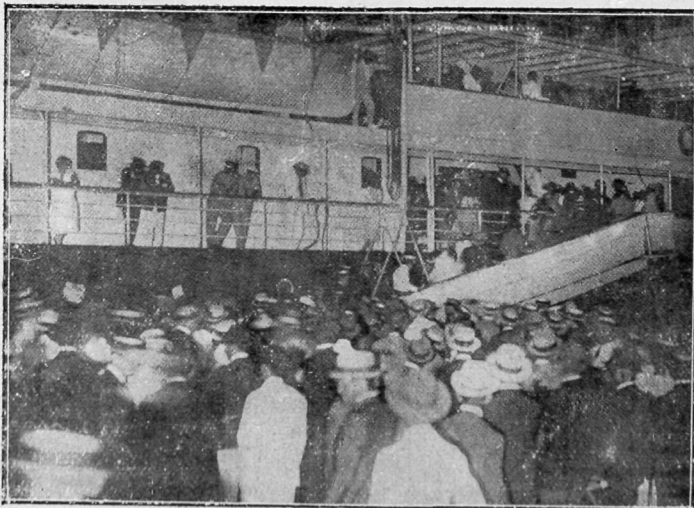
QUATRO
SORRISOS
DE
GRAÇA

DR. ESTACIO COIMBRA



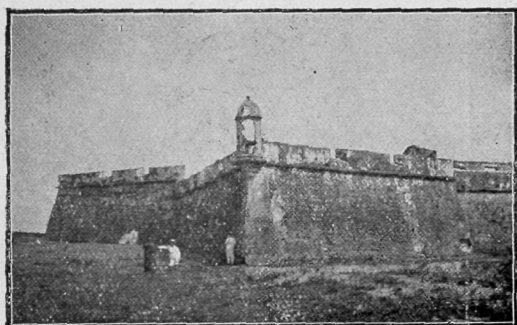
A bordo do "Affonso Penna" seguiu na ultima terça-feira, para o Rio de Janeiro, o exmo. sr. dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica e candidato á gestão governamental do Estado para o quadriennio 1926—30.

O embarque do grande pernambucano teve a comparencia das principaes autoridades do Estado e de numerosos amigos e correligionarios que lhe foram levar os votos de bôa-viagem.





A população masculina da cidade também é catholica. Eis ahi quatro "beatos" que voltam da missa das onze.



A Fortaleza do Buraco, velho reducto estrategico do Recife antigo, é hoje, pelas suas ruínas, uma das curiosas atrações dos turistas.



Jacaré no secco,
à margem do
Açude Dois Irmãos

Bonecos -

MLLE. QUASI-NÚA

E' uma alegria doida, forte,
quando ella vem, passo de tango,
no seu vestido curto, leve . . .
Alva como a Branca-de-Neve
e loira e linda como o sol . . .
Princézinha da Bôa-Sorte !

E' a alegria melhor da vida . . .
Sorriso que se fez mulher,
sonho, delirio de morphina . . .
Quando ella vem, esgalga, fina,
para o bulicio das ruas,
a gente sorri embevecida . . .

O seu perfume vive no ar . . .
ella tem na alma um grande anseio,
uma ventura que a faz triste,
uma magoa que não existe,
olheiras que são de carvão,
uns gestos que fazem scismar . . .

Felina, sensual, se espreguiça . . .
E' uma gatinha de luxo
que dormita ao sol, pela vida . . .
E quanto ella vem commovida,
Contracta, feliz, quasi santa,
quando volta, á manhã, da missa !

Traz na mão um missal dourado,
e sabe de tudo de cór,
tão bem quanto aquelle romance
em que o heróe, num bonito lance,
rapta a heroína sentimental
num Ford velho, feio, cançado . . .

- Bonecas

ARLEQUIM

Ella tem uma ansia extrema,
um desejo louco de amar . . .
e anda a buscar de flôr em flôr
a melhor essencia do amôr,
a delicia maravilhosa,
daquelles beijos do cinema.

Quando ella passa pela rua
num passinho que nos faz mal,
com um vestidinho quasi-nada,
ao fulgor da tarde dourada,
a gente a chama sem querer
Mademoiselle Quasi-Núa . . .

Consome um perfume que excita
e vive a rir das cousas serias . . .
Não conhece a Vida . . . Não crê
na felicidade . . . E não vê,
por uma cegueira que é "blague",
que essa vida a desacredita . . .

Mas vaê vivendo, assim, ao léo . . .
Tonta e futil, bonita e facil,
bonequinha que chora e ri,
essencia fina de Coty,
gotta de morphina, sonho
que faz da vida um lindo céu.

E' uma alegria doida, forte,
quando ella vem, passo tangado,
no seu vestido curto, fino . . .
A gente não sabe o seu destino :
— se ella nos vem trazer a vida,
— se ella nos vem trazer a morte . . .



João Cotó x João Cotó
resulta uma parelha de
pernas de pau.



Photographicamente, qualquer
pode se dar ao luxo de
convencer a si proprio



A alegria não é só a ventura
dos ricos.

THEATRO

◆◆◆ Julho apagou um pouco o sol forte que vive a encher de luz essa bella natureza da cidade mauricia a cujos traços mais ou menos venezianos a gente teima em dar ares de burgo hollandez, honra talvez ao seu idealizador dos tempos da invasão.

Julho veio exigindo agasalhos. E Recife que já tem os seus requintes de elegancia, uma elegancia assim á calça preta e jaqueta branca, adopta sempre essas chuvas de Julho como a sua estação invernos, desmanchando-se em diversões proprias da estação fria . . .

Essa affirmacão, aliás, não deve impressionar ao leitor. A nossa estação de inverno é a mais deselegante possivel.

Os nossos elegantes affrontam as pocinhas das ruas de sapatos brancos, roupas claras e guarda-chuva barraca.

O inverno passa, em Recife,



Mme Morel



Ao rigor das chuvas a maioria da população tem que dormir de guarda-chuva, e sobretudo e de . . . galochas.

■ ■ Um caso serio este! o dos srs. ricos da terra conservarem, presos, á noite, nos fundos dos parques de suas elegantes vivendas, custosos e gigantescos cães policiaes, á incommodarem os seus visinhos com uivos agourentes e terriveis, ao ponto de lhes tirar o somno por completo.

Que os tenha, presos durante o dia, e á noite soltos, muito bem! para a vigilanca da casa nessa terra de meu Deus! onde os gatunos são generosissimos, porque essa historia de policia foi . . . um dia. E' triste, mas é verdade.

Emfim deixemos a policia e voltemos a vacca fria: os cães policiaes. Pois bem: os encommodados são os que se mudam dirão seus donos. Sim! mas, do Hospital do Centenario, por exemplo, os doentes não poderão sahir, a qualquer hora e uma noite, ali, chega a ser um



Palçete da Miséria

F. Rebello

num aborrecimento quasi lamentavel. E' uma temeridade vir ás ruas. O Santa Izabel que deveria ser aproveitado para uma temporada lyrica official pelo inverno, vive afferrolhado aguardando o accaso do arrojo de um empzario mais ou menos louco.

A maior parte das casas da cidade são feitas para o verão.

Essa falta de habitaçáo salutar no Recife é um problema que ninguem attenta nelle.

E dahi uma conclusáo que não é absurda: o inverno que fecunda as seáras no sertáo é o que, na cidade, enche os hospitaes e povóa as necropoles.

martyrio com os uivos dos taes animalescos da visinhança nababa . . . e sem coraçáo.



Os excelente pós de arroz BERENICE "conquistaram a legenda: "o melhor entre os melhores."



A bordo do Desirade estiveram em transito por esta cidade, onde assistiram um acto religioso na igreja do convento de S. Francisco, com uma pratica do frei Eduardo Helberhold, a peregrinação franciscana de catholicos brasileiros que vae á cidade de Assis na Italia, para a



Communnidade do Hospital Oswaldo Cruz

commemoração do 7. centenario da morte do piedoso santo.

A' illustre peregrinação, chefiada pelo frei Innocencio Eugelhe, incorporaram-se, aqui, o monsenhor vigario geral deão Ambrosino Leite, dr. Netto Campello e familia e muitas outras pessoas.

◆◆◆ A pequena cultura não tem ainda no Recife, peza bem reconhecer, o desenvolvimento que seria para desejar.

E' essa uma verdade que mais d'uma vez tem sido proclamada, em artigos de jornal como em discursos, pela voz autorizada do sr. Samuel Hardman, secretario da Agricultura, e de mais alguns entendidos.

Com effeito, é para estranhar-se que não saibamos aproveitar, dentro da cidade, toda a extensa faixa de terra que o Capibaribe contorna e fertiliza, tão propria para o cultivo das hortaliças, dos tuberculos alimenticios, das frutas de toda especie.

A população alarga-se de mez a mez.

O estomago da cidade é cada vez mais insaciavel nas suas exigencias.

Para agravar a situação, o Recife, já hoje com o aspecto cosmopolita que lhe confere a

sua situação geographica de vedetta continental do Atlantico, tem ainda de abastecer a quantos vapores, grandes e luxuosos transoceanicos ou modestos e menores paquetes de cabotagem fazem escala pelo nosso porto.

O que o Recife produz não chega, evidentemente, de modo algum, para as suas crescentes necessidades.

Dahi a penosa contingencia de termos de importar do interior do Estado, quando não de outros pontos do paiz e mesmo do estrangeiro, não somente frutas, mas até, em verdade, hortaliças communs que o solo de Recife bem poderia produzir abundantemente.

A consequencia é conhecida: frutas e hortaliças custam entre nós, mormente na estação calmosa, preços verdadeiramente prohibitivos.

Olhemos, quanto antes, pela pequena cultura.

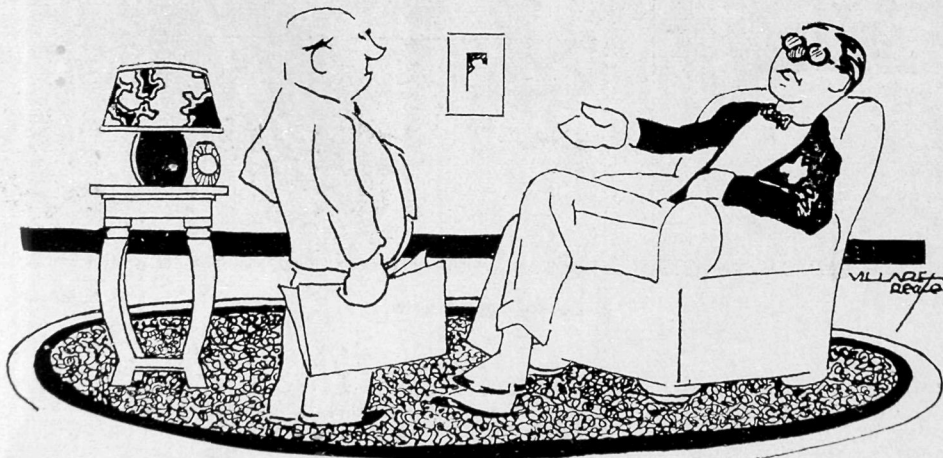
Com a graciosa senhorita Maria Inez Frota, irmã de Manoel Frota, competente auxiliar de nossas officinas graphicas, ajustou casamento o sr. Manoel Arthur Pontes, do commercio desta cidade.



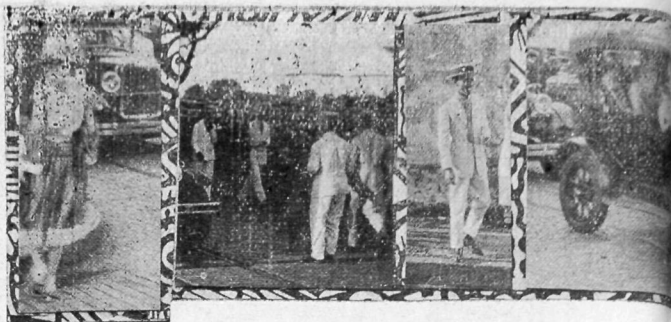
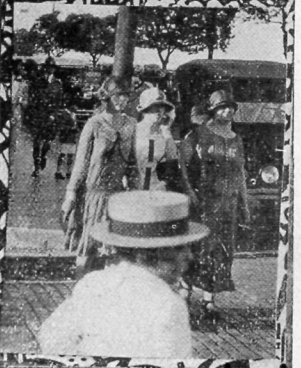
A Agencia Hudson, desta cidade, recebeu pelo ultimo vapor uma grande partida de motocicletas «Henderson» e «Excelsior» que estão sendo vendidas aos menores preços e ás melhores condições.

Estas marcas são reputadas as melhores americanas e só em virtude da grande quantidade de machinas adquiridas, a Agencia Hudson poderá fazer concessões especiaes nos preços que serão os mais accessiveis.

E' uma boa oportunidade para o sensacional desporto do motocyclo.

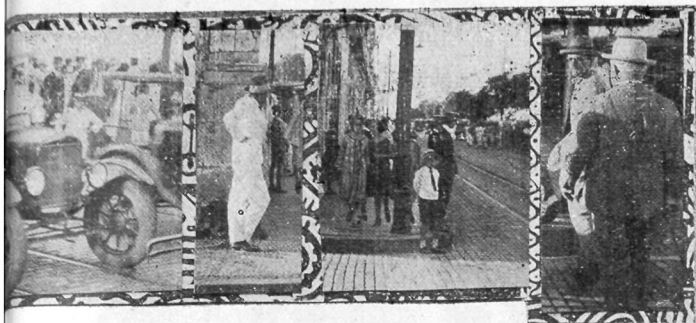


- Então os aviadores passam ou não passam ?
- Passaram . . .
- Passaram ? !
- Passaram . . . um susto em Maracá !



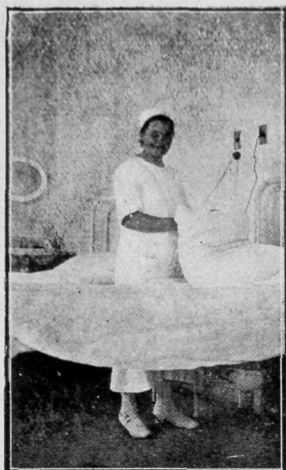
ELLAS VÊM...
ELLAS VÃO...
ATRAVESSAM...
PASSAM...
ALEGRES,
VIVAS,
HABITUADAS
AO SOL,
AOS
MOVIMENTOS
LIVRES...





ELLES VÊM...
E VÃO...
PARAM...
FICAM...
DOIDOS POR
ELLAS,
ELLES
SE
DÃO AO
LUXO
DA POSE...



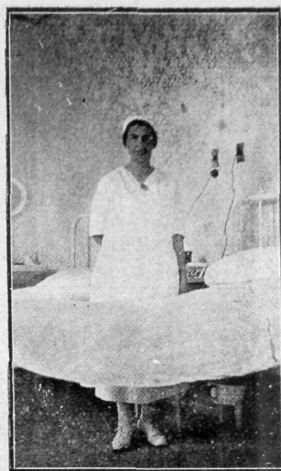


Irmã EVA, do Centenario

Com esplêndido resultado, vêm de ser operadas no Hospital do Centenario a sra. Enedina Altino, esposa do prof. Edgar Altino, director do Hospital Oswaldo Cruz, e a senhorita Gisa, filha do prestigioso senador dr. Julio de Mello, figuras de evidencia em nossa melhor sociedade.

Operou-as, com a competencia que toda a cidade já lhe sabe, o prof. Arsenio Tavares, tendo como auxiliares os drs. Ramos Leal e Souto Maior.

Mais uma vez ficou evidenciada a eficiencia das installações do Hospital do Centenario que está, sem favor, entre os melhores estabelecimentos hospitalares do pais.



Irmã MARIA, do Centenario

◆◆◆ Quando Vargas Vila, num angustioso septicismo de "blagueur" illustre, pregou o suicidio, não esperou decerto que isso escandalisasse a humanidade, tão commum lhe era já o exemplo persuasivo de Judas Iscariote, balouçando-se ao galho da figueira num gesto de lingua que a posteridade convencionou como um insulto.

Nós mesmos já tivemos por esse desporto tanto ou quanto, funebre um accentuado entusiasmo que enchia o registro dos jornaes e ia levar ao silencio das tumbas muitos illustres transfugas da vida.

Mas, afinal, como tudo cança e a novidade é o combustivel do entusiasmo, o suicidio deixou de ser coisa sensacional para cahir em tres linhas de reporter malandro.

Hoje, muito raramente, um caso de sensação sacode a alma da cidade e já quasi ninguém se suicida, apesar da crise que anda desmoronando castellos orçamentarios e sacrificando muitos anseios sentimentaes.

Em tudo, porem, o que mais nos deixa a pensar é a verdadeira causa dessa abstenção que prejudica, em grande parte, a cifra n-crologica da cidade.

Essa verdadeira causa ninguém sabe, ninguém conhece e, talvez, ninguém suspeite, apesar de ella estar por ahi correr as ruas á mercê dos interessados.

O automovel já se entegralisou na vida e é hoje um dos seus principaes elementos.

Meio commodo de vida, não deixa de ser tambem um commodo meio de morte . . .

◆◆ Jacaré! . . . e o pobre homem, esfarrapado e sujo, faz-se no cacete, dá tres voltinhas num pé só . . . e parte, furioso, sobre o insultor, com uma sarraivada de improperios capazes de fazer corar a qualquer frade de pedra.

Jacaré! . . . grita um outro da esquina, e a mesma cousa, a mesma scena, desde manhã cedo, quando o pobre homem apparece á rua, posto p'ra fóra, com um ponta-pé, de um pé de escada, onde cahiu na vespera, até a noite . . . todos os dias, todas as semanas. E isto nas ruas mais centraes da cidade, em plenas barbas de um guarda, que é capaz de encher os pulmões e . . .

— Jacaré! . . .
E o pobre vira "cobra".

MÃE PRETA



— Tu vísse "seo" Americo, cumo o meu nome é gosado nos jorná?
— Bestêra, "sa" Quítera! Eu tou cançadinho de vê tamem o meu nas notas policia . . .

Eva é sempre a mesma quando brilha na sua vida a *Estrella d'Alva* do amor.

Simple *Cabocla Bonita*, na sua adorável ingenuidade de *Palatica* ou de *Jurita* das nossas mattas, sabe captivar com o seu amor puro e sincero a qualquer *Mano de Minas*.

Opulenta *Prinzeza dos Dollars* ou aristocratica *Prinzeza das Czurdas* seduz facilmente aos fidalgos de alta linhagem como o *Conde de Luxemburgo*: amores de sangue real, *Amores de Principe* . . .

São assim as *Mulheres Modernas*, verdadeiras *Aves de Arribação* praticas em enleiar num lento *Sonho de Valsa* ou nos rodopios de uma *Mazurka Azul* elegantes bohemios como *Dedé*.

Eva é mesmo assim: *Casta Suzanna* ou *Viuva Alegre*, é sempre capaz de de todas as *Loucuras de Amor*.

NOTAS FUTEIS



Mlle. M. D.

Mlle. C., anda de «mala sorte» como dizem os hespanhoes; pois se está causando ciumes, ciumes profundos a uma bonequinha linda, mimosa, gentil, alfoadinha, cujas iniciaes de seus primeiros nomes, doces como as suas primeiras quinze primaveras, não queremos denunciar aqui.

Já viram o que está causando, mlle. C. ?

Causa pena vêr-se o inaudito esforço de mlle. M. para arregimentar as hostes n: moradiças, que, outr'ora, se curvavam pressurosas ao seu menor aceno, á um simples olhar. Era, no In:rnacional, nos theatros, nas missas, nos «assustados», o seu prestígio altamente invejado por qualquer «tita».

Hoj', no entanto, é o contrario. Mlle. está mais . . . velha? Não! Os seus olhares, são multiplos e extraordinariamente amaveis; as telephonemas são continuas, os bilhetes são insistentes, mas todo o dom de mlle. não consegue abalar os corações de pedra dos seus distinguidos e antigos vassallos.

Nada consegue.

Aquella menina, typo, que classificamos cá em casa de corpo 6 e que está na moda, porque já tem uma operação de apendicite, usa smokyng de homem com collarinho e gravata e bota com elegancia as ligas abaixo dos joelhos, ao passar, domingo, á noite, pelo Ent:roncamento, deparando com a fonte luminosa-secca, salpicada de foquinhos electricos, virzeu-se e disse:

— Olha um cruzeiro . . . virgem Maria!

— Não, minha senhora, é . . . um pau com formigas, informou o dr. Arsenio Tr:vares, que lhe ouvira a exclamação.



Um mergulho do Paiva numa poltrona d'Americana

Do sentimentalismo de um moço apaixonado, Romeu em evoluções pelo balcão de alguma *Julietta*, surprehendemos as finhas abaixo, deixadas numa poltrona do Parque:

Beijo . . . estalido que não produz quebra, rumor que não vem de quêda . . .

Beijo . . . élo que une almas, grilhão que prende corações . . .

. . . Volupia accesa nos labios, conversa de corações, identificações de desejos . . .

Beijo . . . musica de ninhos, apenas começados . . . prece de amor incendiada e sincera . . .

. . . Lança que fere labios e arranha o coração dos pobres namorados . . .

. . . Ah! eu tenho um respeito muito profundo ao Beijo, como eu tenho ao

Silencio e como tenho á Sombra . . . é que ainda pode ser denunciada a Historia daquelle primeiro beijo que ainda hoje me traz a alma dilacerada de saudades . . .

O. M.

As historias sentimentaes . . . Elle, um joven poeta, habituado á delicia de muitos amores futeis, encontrou, agora, no encanto e na alegria estonteante deliciosamente morena, uma attracção maior que a dos outros romances em que andou a fazer o heroe.

Por isso, perdidamente seguro á linda criatura, não será demais que, muito breve, esteja o poeta lirico-sentimental a fazer versos aos gordanchudos bebês que lhe virão decerto . . .

— Sabe o doutor com quem se parece?

— Não.

— Parece-se com aquelles bonequinhos-balões, quando estão cheios de vento . . .

— Oh! . . .

E o jovem bacharel-poeta-advogado ficou mais vermelho do que é.

Nem todas as habituaes do «Moderno» vão lá para ver a fita. Muitas se conhece que vão apenas para fazer a «fita» . . .

Talvez seja esse o caso daquelle loura criaturinha sentimental e «flirtense» . . .

— Bom dia, madame.

— Bom dia, doutor.

— Sabe que está linda, hoj'?

— Meu marido já m'ou disse . . .

— Mlle. C., correndo?

— Oh!

— Pudera . . . si são tantas as objectivas atraz da gente . . . a do Rebello, do Béro, do Telles e do Püg . . .

Porque mlle. A. C., só toma os sorvetes de Carlito?

SE
AMOU,
PORQUE



Amei. Deixei de amar quando comecei a ter ciu-
mes de uma let-
trinha : C.

Alfobadinha



Amei quando
tinha tempo. Deix-
ando de ir vêr
a pequena pelo
pocker, ella pas-
sou-me um *bluff*.

Claudio Dubeux



Amei como *ca-
boçlo* e como is-
to não agrada ás
bôas no tempo de
hoje, tomei um
fôra. Por isso deix-
ei de amar até
me resolver a
sahir.

Paulo Mattos



Amei, quando
era tôle. Deixei
de amar, quando
me fizêram ladi-
no. Só amarei,
de novo, quando
fôr mais sabido
do que sou, ou
mais tôle do que
era.

Fly-Tor



Na Uzina Mussurepe

(Photo-Studio)

DEIXOU
DE
AMAR ?



Amei até o dia
em que elle me
deu o fôra...
Deixei de amar,
então, pela força
de circumstan-
cias.

Laura



Amei até o dia
em que não cau-
sei ciume á cer-
ta menina. Com
isto elle se foi...
deixei de amar.

Mlle. C.



Pareo de um barco só . . .



Amei pelo typo. Deixei de amar porque o
objecto dos meus sonhos era muito serviçal.
Adoro o impossível. Toda creança gosta de
pegar nos objectos que estão em lugares mais
altos e, quando consegue, grita victoria. Não
se admirem que eu goste de difficuldades.
Cupido não é uma creança ?

Uma setta

Amei com fer-
vor. Deixei de
amar quando sou-
be que " elle "
era casado . . .

Caxeirinha



Amei pela glo-
ria de conquistar.
Deixei de amar
por ter sido con-
quistado . . .

" Seo " Guilherme



Amor que nas-
ce não morre.
Fico de fôra do
questionario.

Edinah



Familia meúda . . .



■ ■ Quem ha de tolerar semelhante cousa? A mulher passar a vestir-se como homem e este a tomar attributos daquelle.

Sim, porque a mulher já veste pyjamas, já se mette em um *smoking*, adoptando a camisa de peito duro, collarinho, gravata, bengala; já fuma, bebe e joga; são sosinha e reduz suas roupas ao minimo.

Emquanto isto, o homem afeina-se, com as unhas lustrosas e os labios roseos; o palitot acima das ancas e as meias transparentes; bebe ether, cocaína e morphina, faz crochet e "muchas coisitas mais".



◆◆◆ Já repararam na physionomia tristonha das ruas mais commerciaes da cidade, depois das 8 da noite, mormente nos domingos?

Não fosse do movimento que se accentua ao terminarem a primeira e a segunda sessões dos cinemas, toda a gente a procurar os postes de parada da *Tramways*, na febril preocupação de obter logar nos bondes para o mais breve regresso ao lar, — e o Recife daria a mais perfeita impressão duma triste cidade morta de interior.

Não pretendemos aqui que, para um simples effeito espectacular, se deva prorogar o expediente das casas de commercio pela noite a dentro.

Seria uma injustiça que de modo algum podem merecer esses laboriosos e modestos rapazes que auxiliam aos estabelecimentos mercantis, dando-lhes, em troca de uma remuneração nem sempre satisfatoria, n'um anonymo trabalho dos mais estafantes e penosos, o melhor de sua juventude e actividade.

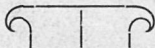
O que lembramos é apenas que, á guisa de que se vê tão communmente no Rio e em Buenos Aires, os nossos commerciantes aproveitem exactamente as noites para exposição dos artigos de seu negocio, dispostos artisticamente, em bellas vitrinas illuminadas.

Este systema tem sido intermitentemente usado aqui no Recife pel' "A' Exposição", pela "Casa Iris", pel' "A Primavera", pela "Rosa Branca" e mais alguns poucos estabelecimentos.

Si, porem, se generalisar esse bello meio de propaganda, apri-morando-se no gosto artistico pela emulação que naturalmente se estabelece, a cidade perderá depois das 18 horas quando se fecha o commercio, o seu actual aspecto tristonho de pobre villa de interior, para apre-



DUO do casal Mario Azevedo



Bem de raiz...



A' ponte... a pé

sentar a physionomia alegre e chic, no estontamento das mil luzes que fascinam, das grandes capitães.

E, questão apenas de um pouco de gosto e de vontade.



■ ■ A moda dos cabellos curtos tem coisas engraçadas.

Aqui é um marido colorico que dá um escandalo porque a mulher cortou seus lindos cabellos crespos; ali, é um outro que não a tolera, e a mulherzinha insiste em partilhar a tal loucura de raspar o cogóte, e por isso tem tido richas horri-veis; lá, é uma moçoila que canta ás outras com colafrios de desespero do noivo, a moda nova que reivindica o direito de ter as pernas finas e os cabellos á escovinha; depois, é uma outra que, ao contrario, se lamenta de ter cortado os cabellos, pela massada de esperar á barbearia, tres vezes na semana, a sua vez de os encrespar, ou melhor, ondular; uma, depois, tambem traz queixas do velho, por os ter que azeitar, quotidianamente para tel-oss corridos, e o azeite está custando muito; ao lado, é uma quinquenaria quasi caréca, que cacareja de alegria, em espalhar que a moda dos cabellos longos, (com o recursos dos postiços) deverá ser obrigada e ella, gorda, roliça, baixinha, ha de usal-a com a moda das meias curtas, as saias sobre os joelhos e um arco de pipa pela têlheira...



Para a missão de representar o "Jockey Club de Pernambuco" nas festas de inauguração do novo hypodromo, na Gavea, do "Jockey Club" do Rio de Janeiro, que terá logar amanhã, com impo-nencia, embarcou domingo pelo Itaqui, o nosso companheiro Octavio Moraes, acompanhado dos srs. Arthur Dubeux e Eurico Gonçalves d'Amorim, que se foram juntar aos outros componentes da embaixada já na metropole.

E' a seguinte a distincta embaixada designada pela directo-ria do Jockey:

Cel. Frederico Lundgren, presidente; Octavio Moraes, secretario; João Cardoso Ayres Filho, drs. Souza Filho, Sebastião do Rego Barros, Gilberto Pereira da Silva e srs. Arthur Dubeux, Eurico Gonçalves d'Amorim e Bento Magalhães.

SET
DE
ARTE



SETE
AR-
TISTAS

O primeiro

—Dizes que soffres por mim!
Mas, eu nunca te vi chorar!
—Nem sempre a gente vê
chorar, minha filha...

O segundo

—E se eu morresse, um dia,

TRES PEQUENOS DIALO
GOS Á BEIRA DE TRES
AMORES JÁ USADOS:



ALVARO
MOREYRA

nos teus braços?

—Ah! isso seria o diabol!..

O terceiro

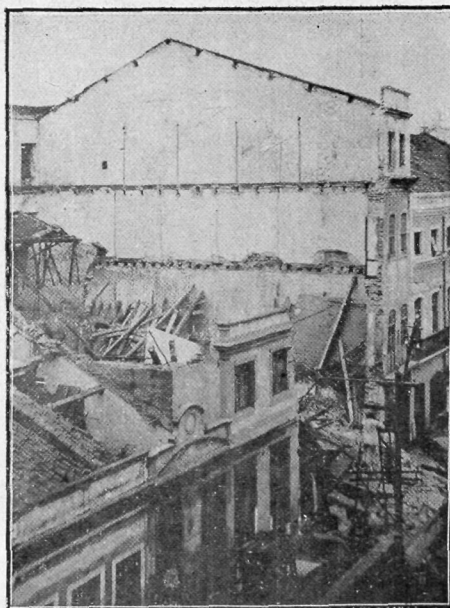
—Quantas mulheres tu já
amaste?

—Não sei... Eram tão diffe-
rentes, que as confundi nu-
ma só...



*** A falta de uma fis-
calisação severa nos
predios velhos da ci-
dade está a produzir
seus máos fructos.

Esses desabamentos
como o da rua de Sta.
Rita Nova em que um
predio de tres andares
ruiu, devem ser evi-
tados. A maioria da
população não pode
morar em casas novas,
de alugueis nababescos
e, se não se cogita de
punir severamente os



proprietarios que se
descuram da conser-
vação de seus pardi-
eiros, muitas vidas se
terá a lamentar sem
que a gente saiba a
quem pedir pela sorte
das familias condem-
nadas á morte ou ao
desabrigo.

A nossa gravura ao
lado é um attestad do
perigo que ha em mo-
rar, não só no pardieiro
ameaçado como nas
immediações.

De volta de uma estação de repouso em Gravatá, está reintegrado na vida da cidade o sr. Godofredo de Medeiros, funcionario de categoria do Banco Auxiliar do Commercio, apreciado cultor das letras e querido desportista.

Damos hoje varias photographias, trabalhos de dedicados amadores, sobresahindo-se entre elles, os da senhorita Lewin, do dr. Amaro Pedrosa, e dos snrs. Cavalcanti, Talmon e Mario Dantas.



Leucio e Clelio, alegria e graça do casal João Lemos

Tem sua festa natalicia hoje o major Manoel Gomes Morim, proprietario da "Alfaiataria Morim", nesta cidade.

Passou, quinta-feira, a data natalicia do dr. Moraes Rego, illustre engenheiro-chefe da Fiscalização do Porto e director da Escola Livre de Engenharia.

As nossas gravuras, com a imagem da pessoa em duplicata são da "Electro-Foto".



VIDA
SOCIAL

ENLACE
MAURICÉA
- NETTO
CAMPELLO

Com a imponencia dos annos anteriores vem realizando-se, com os dias da semana corrente, as novenas da tradicionalissima festa do Carmo na basilica do mesmo nome.

E' a virgem do monte Carmello a padroeira da cidade de Recife, e sendo a revista um factor da cidade não póde, por consequinte, deixar de associar-se, com fervor, ás homenagens a excelsa e bondosa virgem santa.



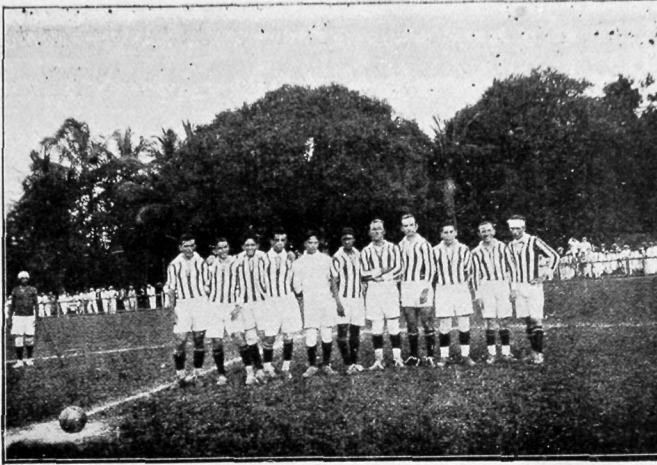
Aspecto da cidade por occasião do Jubileu

O primeiro domingo de Setembro será o dia da Boa Imprensa, dia que terá a encher-lhe as horas um bello programma de festas que terão um grande echo em toda a cidade.

As festas que se realizarão no parque do Collegio Salesiano estão sendo organizadas com o maximo carinho por uma commissão de abnegados adeptos da Boa Imprensa, á frente da qual está o dr. Andrade Bezerra.



Team do Nautico vencedor do jogo de domingo



e o primeiro colocado na tabella do campeonato da L.P.D.T.

◆◆◆ A regulamentação das construções é um dos aspectos mais interessantes do problema do urbanismo.

Não é possível que as exigências a que se tem de submeter os constructores, sejam exclusivamente os de ordem technica.

O ponto de vista esthetico tem tambem de ser tomado em consideração.

Pelo menos, quanto ás fachadas, cujo gosto é, por vezes, tão extravagante e disparatado que está a reclamar serias medidas de repressão.

A Municipalidade do Rio de Janeiro instituiu, ha um anno, no seu regulamento de construcções a censura das fachadas.

Donde lhe ha resultado o melhor proveito pratico, feito esse controle, como tem sido, com brandura e competencia, sem *partis-pris*, procurando-se sempre conciliar, quanto possível, os interesses do constructor com o da esthetica urbana.

A censura não impõe concepções nem limita as preferencias artisticas. Não pode fazel-o. Seria mais do que antipathico. Seria odioso.

Apenas, trata de evitar as incongruencias do estylo, as exhuberancias ornamentaes, a orgia dos motivos decorativos, tendo por unico objectivo a harmonia de linhas das massas architectonicas.

O Recife, pelo seu governo communal, não deve alhear-se dessa questão, da mais alta relevancia para a belleza da cidade que, para estar sempre á altura do seu crescente progresso, precisa alindar-se, offerecendo aos visitantes, vindos, muitas vezes, dos grandes centros civilisados, uma physionomia que muito brasilicamente devemos desejar-lhe seja propria e caracteristica, mas sem attentar é claro, contra as leis da esthetica.



◆◆◆ O serviço de limpeza urbana no Recife está a merecer a attenção da Municipalidade.

A collecta de lixo nos domicilios está sendo feita d'um modo que, infelizmente, não pôde merecer palavras de elogio.

Ha a salientar desde logo a hora em que o serviço é executado.

Nem é tão matinal como tudo exigia que fosse, nem tão pouco, o que é ainda peor, está regularisada, variando das 7 da manhã ás 2 da tarde.

Donde resulta que, na incerteza do momento da collecta, o lixo domiciliar tem que ficar a feder horas e horas a fio, nos passeios, em frente ás casas.

E, como são raros os vasilhames que sejam proprios e de tampa, porque são raros os que possam resistir á violencia injustificavel com que são manejados pelos collectores, acontece muitas vezes, que á plena luz meridiana, as ruas mais importantes do Recife apresentam uma physionomia triste e vergonhosa que quasi nos degrada, ao aspecto vergonhoso e triste de Constantinopla, com os seus innumerables cães vadios buscando, famintos, no lixo da cidade, o alimento de cada dia . . .

UM ASPECTO DA ASSISTENCIA



DO JOGO FLAMENGO NAUTICO

QUEM QUIZER CONHECER AS
ULTIMAS NOVIDADES PARISIENSES,

VISITE

A



CASA · ESPELHO
Artigos · para · Homem
Pereira Branco & C.
RUA · NOVA · 243 · RECIFE

ONDE

encontrará variado sortimento retirado
agora da Alfandega

— **RUA NOVA, 243** —

Prefiram sempre a

Manteiga

“Garça”

Encontra-se em

todas as casas

de primeira ordem

Dr. COSTA PINTO

Comunica a seus
amigos e clientes haver
transferido sua residencia
para a Rua da Soledade
n. 369.

Telephone n. 177

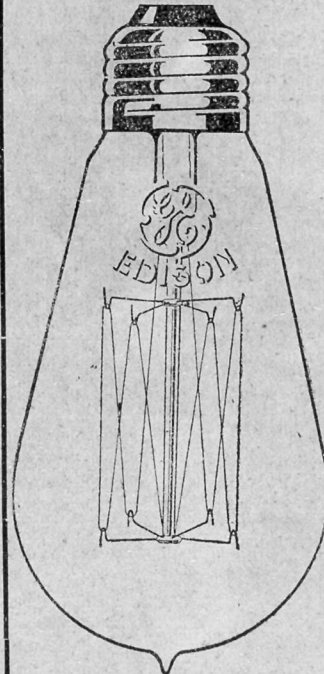
VENDEM

AS

BÔAS

CASAS

DE



ELECTRICIDADE
GENERAL ELECTRIC S. A.
Av. Rio Branco, 139 - RECIFE

Flores chloroformisadas

O ether e o chloroformio parecem exercer sobre as plantas um poder oposto áquelle que tem no organismo dos homens ou dos animaes. Excita-se em logar de adormecel-as, e essa excitação se traduz por um vigor maior, uma florescencia mais rapida.

M. Johanssen, professor da Escola de Agricultura de Copenhague, constatou que uma planta, em botões bem formados, submettida á acção dos vapores do Ether ou do Chloroformio, numa estufa, dá folhas e flôres muito maiores do que as que não são submettidas a esse tratamento.

Dois gêmeos de 93 annos

Matheus e Marcos Gum, de Brighton, Inglaterra, festejaram recentemente suas 93 primaveras. Gêmeos, são os dois unicos sobreviventes de 13 irmãos. Não obstante eram considerados os mais fracos da familia. Marcos vive com um filho de 77 annos; Matheus, viuvo duas vezes, não tem prole, e aguarda serenamente o centenário, fazendo companhia a uma familia amiga.

O problema da Carestia da Vida está resolvido

Com a carne salmoura, sem osso, que está sendo vendida nas mercearias e feiras livres a 2\$000 o kilo.

Este producto, de excellente qualidade, é da

Continental Product Company

Filial Recife: LUIZ GRANJA COIMBRA
GERENTE

Avenida Marquez de Olinda, 215

HERM. STOLTZ & Cia.

(HERM. STOLTZ-HAMBURGO)

RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

SANTOS

RECIFE: Avenida Marquez de Olinda n. 35

CAIXA, 168 — END. TELEG. "HERMSTOLTZ"

IMPORTADORES DE:

FERRAGENS GROSSA E FINAS

FORNECEDORES DE:

MACHINISMOS PARA UZINAS DE ASSUCAR
DESTILLAÇÕES APERFEIÇADAS PARA ALCOOL E AGUARDENTE e
TODA ESPECIE DE MACHINAS

AGENTES DAS CIAS. DE SEGUROS:

INTERNACIONAL — Rio de Janeiro e ALBINGIA — Hamburgo

CIA. DE NAVEGAÇÃO ALLEMÁ:

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Banco Nacional Ultramarino

BANCO EMISSOR PARA AS COLONIAS PORTUGUEZAS

Sociedade Anonyma de Responsabilidade Limitada

SEDE EM LISBOA Rua do Commercio

Capital Realizado	Esc.	30.000.000\$000
Capital emitido	»	24.000.000\$000
Fundos de Reserva	»	38.000000\$000

Em todas as cidades principaes e Villas do Palz

Filiaes : PORTUGAL FRANÇA INGLATERRA AMERICA DO NORTE
 Em Paris Em Londres New-York

ASIA— Macau, Nova Goa, Mormugão, Bombaim, Hong-Kong, Kinshassa

AFRICA—São Vicente, (Cabo Verde), S. Thiago, Bolama, Bissau, S. Thomé
 Principe, Cabinda, Loanda, Malange, Novo Redondo Lobito, Benguella, Tefe, Mos-
 samedes, Lourenço Marques, Inhamba, Chinde, Quelimane, Moçambique, Angola,
 Porto Amelia, Ibo.

OCEANIA:—Timor
 IHLA DA MADEIRA—:Funchal

BRASIL—Rio de Janeiro, Pernambuco, São Paulo, Santos,
 Pará, Manáos, Bahia, Campos e Parahyba.

CONTAS CORRENTES:—Em moeda nacional esterlinos, escudos, francos, dollars, liras, pesetas,
 cujas taxas de juro damos abaixo e para as quaes chamamos a attenção dos leitores:

Deposito a ordem em moeda nacional.. 3 o/o Contas de Peculio 5 o/o
 Contas Correntes Limitadas 4 o/o Depositos á ordem em moeda estrangeira 6 o/o

Depositos a praso em moeda nacional: as melhores do mercado

Finalmente todas e quaesquer operações bancarias internacionaes, representações de Bancos
 Nacionaes e Extranjeiros. Unico Banco Portuguez no Brasil com séde em Lisboa.

Chapéos finos!

Gravatas — Novidades permanentes!

Camizas por
 medida - Incompa-
 raveis em con-
 feccão e tecidos



O homem chic
 se revela
 pelo apuro da
 TOILETE

No Recife o chic masculino depende da

“ Casa Iris ”

que é onde se pode encontrar o mais variado sortimento de
 ARTIGOS PARA HOMEM.

HORACIO SALDANHA & Cia.

VENDEDORES DE CARVÃO DE PEDRA

Commissões, Representações, Consignações e Conta propria

CAIXA N. 140

End. Teleg. HORACIO

Phone, 1714

RECIFE - PERNAMBUCO

LUAR

O luar vae alto... O luar me enton-tece. Tenho saudades immensas de noites de luar, sob outros céos e outras constellações... Parece que sinto na bocca em febre os beijos vampiricos da hysterica Salomé flexuosa... Ophelia passa boiando como um lotus na corrente... Já fui um ottomano sonhador. Errei como um ébrio pela Stambul dos minaretes e das aguas allucinantes...

O luar vae alto... Chove prata fluidica do céu... Que prazer voluptuoso! Tenho saudades immensas pela macieza do velludo, ouvir a dolencia de uma gui-

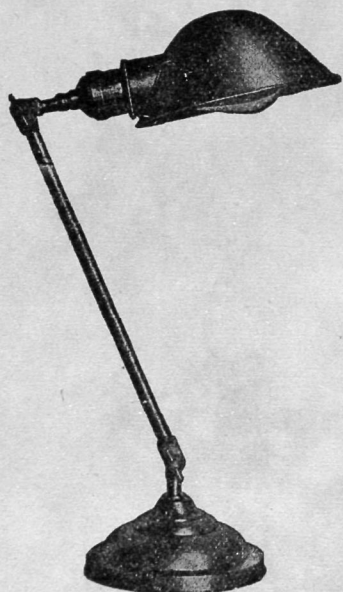
tarra, ás caladas, derramar perfume nuns cabellos pretos, espalhal-os pelo meu busto, confundil-os com os meus cabellos, enrolal-os pelo meu pescoço como uma écharpe delirante, e adormecer assim...
Uma noite...

O luar esbate contórnos, desaparece. Toda terra fica ás escuras. Caio do meu sonho, de muito alto, como Icaro, com as azas despedaçadas...

Procura attenuar as paixões que rehentaram em tua alma. Ellas trazem febres, inquietações, desesperos mortaes...

Que tudo em ti seja brando e lento como a melancolia de um crepusculo sobre o oceano...

LINCOLN DE SOUZA



Souza Ferreira & Co.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

MATERIAL ELECTRICO E ARTIGOS
PARA AUTOMOVEIS, INSTALLAÇÕES DE
LUZ E FORÇA

RUA NOVA, 270

RECIFE - PERNAMBUCO

TELEPHONE 534 - End. Teleg. "DOMESTICO"

Banque Française et Italienne

Pour l'Amérique du Sud

CAPITAL Frs. 50.000.000

RESERVA Frs. 49.000.000

SEDE SOCIAL:—PARIS, 12 Rue Halévy AGENCIAS em REIMS e St. QUENTIN

BRASIL

Succursaes:— SÃO PAULO, RIO DE JANEIRO, SANTOS, CURITYBA, PORTO ALEGRE, PERNAMBUCO. e RIO GRANDE

Agencias; Araraquara, Barretos Bebedouro, Botucatu, Caxias, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Mocóca Ourinhos, Paranaguá, Ponta Grossa, Ribeirão Preto, São Carlos, São José do Rio Pardo e São Manoel

URUGUAY: Montevideo

ARGENTINA: Buenos Aires e Rosario de Santa Fé. CHILE: Santiago e Valparaizo

COLOMBIA: Bogotá

ENDEREÇOS TELEGRAPHICOS: para a FRANCA, BRASIL e URUGUAY: SUDAMERIS

ENDEREÇOS TELEGRAPHICOS: para a ARGENTINA, CHILE, e COLOMBIA: Francital

BANCOS FILIADOS

PERÚ: Banco Italiano—Lima, Callau, Chíncha Alta, Mollendo e Arequipa

TRATA DE TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Correspondente dos seguintes bancos: Guaranty Trust Co. of. New York
NEW YORK—Midland Bank Ltd. LONDRES Banca Commerciale
Itliana — MILÃO — Societé Générale pour favoriser etc. —PARIS Banque
de Paris et Pays Bas—PARIS Banco Español de Credito—MADRID.

SUCCESSAL DE PERNAMBUCO

Avenida Rio Branco N. 104 — Caixa Postal N. 125

TELEPHONE N. 1954

BEBAM



**a soberana
das águas de mesa.**

R. C. Pompilio
REPRESENTANTE E COMMISSARIO

FILIAL — PERNAMBUCO

Avenida Marquez de Olinda, 117-1. — Caixa Postal, 236
End. Teleg. "POMPILIO"